

ALCKMIN GARANTE HR FUNCIONANDO EM MARÇO

HOSPITAL REGIONAL

Alckmin garante funcionamento até março

Governo do Estado e **Unicamp** assinaram sexta-feira (24) convênio para gestão do complexo hospitalar

O Governo do Estado de São Paulo e a **Universidade de Campinas (Unicamp)** assinaram sexta (24) o Termo de Gestão do Hospital Regional de Piracicaba "Dra. Zilda Arns", em ato realizado no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. O Hospital Regional deve entrar em operação, de maneira gradativa, a partir do mês de março de 2018. O investimento do Estado no Hospital Regional é de R\$ 35,8 milhões, considerando obras e a compra de mobiliário e equipamentos, que já está em fase de execução.

A solenidade contou com a presença do governador do Estado, Geraldo Alckmin; o prefeito de Piracicaba, Barjas Negri; o reitor da **Unicamp**, **Marcelo Knobel**; o deputado estadual Roberto Moraes; o secretário de Saúde, Pedro Mello; prefeitos e vereadores da microrregião de Piracicaba.

Geraldo Alckmin disse que o Governo do Estado tem investido grandes recursos na área de saúde e em Piracicaba isso não seria diferente. O prefeito Barjas Negri aproveitou para dizer que o Estado não poupou esforços para que a cidade chegasse desse momento, ou seja, de ter um hospital regional. Este trabalho, segundo ele, também é um somatório de iniciativas envolvendo deputados, prefeitos da região e vereadores. "A sociedade organizada cobrou muito e somou esforços nesse sentido. E o HR vem para resolver um grave problema na região, que é a falta de leitos hospitalares. Esse é um dia muito feliz", afirmou Barjas.

"É muito importante que possamos colaborar com uma cidade do porte de Piracicaba e da região. Já temos a Faculdade de Odontologia de Piracicaba, que também poderá ser favorecida. A possibilidade de administrar um hospital como esse - de grande porte - é bastante interessante. E, além disso, é importante colaborar com o Governo do Estado visando a melhoria das condições de saúde da população", afirmou o reitor da **Unicamp**.



Representantes dos Poderes Executivo e Legislativo no Palácio dos Bandeirantes comemoram

Pedro Mello observou que, com o HR, Piracicaba dá um salto em sua estrutura de atendimento em saúde, se consolidando como polo tecnológico de formação profissional na área. "A estrutura do HR, construída com recursos municipais, é de alta qualidade, como foi constatado pelos especialistas da própria **Unicamp**, que agora assume definitivamente a gestão da unidade. É um casamento feliz, uma vez que a universidade e tem knowhow no assunto. Isso vai contribuir sobremaneira para o avanço regional do setor", afirmou.

O Decreto 62.743/2017, que criou o HR, foi assinado no dia 1º de agosto deste ano pelo governador Geraldo Alckmin. A unidade passou então a ser de responsabilidade da Coordenação de Serviços de Saúde da Secretaria do Estado. Pelo decreto, o governo determinou também seu objeto, que é a prestação de assistência médica hospitalar, potencialmente cirúrgico e de abrangência regional. Serão priorizadas as cirurgias eletivas de

média e alta complexidades, urgência e emergência a aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) da região da DRS-X Piracicaba, que abrange 26 municípios.

O funcionamento do HR acontecerá em fases, começando com os exames de pacientes externos e os internados - como tomografia, ecocardiograma, endoscopia, ressonâncias, exames laboratoriais, etc - pelo Hospital Dia. Depois passará a atender nas áreas de clínica médica geral, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia, mesmas áreas onde serão realizadas as primeiras cirurgias. Para isso, estima-se a contratação de até 300 funcionários. Estão previstos recursos anuais de R\$ 40 milhões.

Inicialmente, serão 60 leitos no HR: 30 cirúrgicos, 20 clínicos, 10 para UTI Adulto, 4 salas cirúrgicas, além de atendimentos ambulatoriais. Quando estiver funcionando a todo vapor, o HR terá 138 leitos: 84 destinados à internação, 20 à UTI Adulto; 27 para cuidados mínimos, sete para o Hospital Dia; dez salas cirúrgicas, além de diagnóstico por imagem.

GESTÃO - Concretizada a parceria, o HR será vinculado ao Núcleo Central de Acompanhamento e Gestão dos Convênios SES/**Unicamp**, (NACSES), que é vinculado à reitoria e já administra os convênios com o Hospital Estadual Sumaré (HES), além dos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMES). "Antes da implantação precisam estar muito seguros da infraestrutura", observou o coordenador do núcleo, Lair Zambon, que também visitou o HR em agosto. Ainda, na época, o diretor da FCM da **Unicamp**, Ivan Toro, avaliou que o prédio do Hospital Regional é um dos mais bem planejados do Estado.

SOBRE O HR - O Hospital Regional fica no bairro São Francisco, tem área total de 80 mil m² e 19 mil m² de construção. Começou a ser construído em 2010. Foram investidos na obra R\$ 85 milhões. Equipada com UTI, a unidade possui 126 leitos - 84 cirúrgicos e 48 de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) - e capacidade para 2.000 cirurgias/mês, sendo outras 700 eletivas no Hospital Dia anexo.